



Projeto Curricular Sala Amarela

Ano letivo 2024/2025

Uma Viagem de Descobertas...



Equipa Educadora

Educadora: Sandra Silva

Ajudante de Ação educativa: Idalina Santana e Luísa Gaspar

Massamá, outubro de 2024



Índice

I. Introdução	3
II. Justificativa/Tema	4
III. Caracterização do grupo	5
IV. A Rotina de Atividades Diárias – Dia tipo	7
V. Objetivos do projeto	8
VI. Atividades a desenvolver	9
Atividades anuais	9
Atividades festivas.....	10
Atividades com as famílias	10
Atividades no exterior da escola.....	12
Bibliografia	13

I. Introdução

“Uma Viagem de Descobertas...”

O presente documento diz respeito ao projeto curricular de sala elaborado para o ano letivo em curso e destinado ao grupo da sala amarela.

O projeto curricular alicerçado ao projeto pedagógico da instituição foi pensado e elaborado de acordo com as necessidades das crianças e as suas diferentes idades, procurando promover o seu desenvolvimento e aprendizagem global de forma natural, saudável e íntegra.

Pretende-se potenciar o desenvolvimento íntegro e expectável da criança nos campos cognitivo, social, psicomotor, emocional/afetivo e linguístico.

O fator afetivo será preponderante no trabalho que se irá realizar. Para que seja possível potenciar o desenvolvimento ao nível intelectual e socio-afetivo, é fundamental que exista uma “relação adulto-criança caracterizada pelo respeito mútuo, o afeto e a confiança. Por consequência o primeiro objetivo do educador deve ser desenvolver uma relação afetiva com a criança e favorecer o desenvolvimento da sua autonomia, deixando-a exercer a sua vontade tanto quanto possível” (Piaget, citado por Kammi, 2003, p. 103).

Sabendo que a criança está a iniciar um processo de aprendizagem que se irá prolongar ao longo de toda a sua vida e sabendo que o que a criança gosta efetivamente de fazer, o que lhe dá realmente prazer, é brincar!

E que o “Brincar é um meio privilegiado de aprendizagem que leva ao desenvolvimento de competências transversais a todas as áreas de desenvolvimento e aprendizagem (orientações curriculares para a educação pré-escolar, 2016. p.12).

Vamos partir desta afirmação e deixar as crianças embarcarem num simbólico balão de ar quente e fazerem uma “**Viagem de Descobertas...**” que através do brincar as irá auxiliar na sua formação, socialização, desenvolvendo as suas habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais. Ao brincar as crianças expõem os seus sentimentos, aprendem, constroem, exploram, pensam, sentem, reinventam e se movimentam.

Brincar permite adquirir instrumentos fundamentais para a resolução de problemas, tomada de decisões e permite também o desenvolvimento de uma capacidade perceptiva em relação ao espaço físico e em relação aos outros.

Através das atividades lúdicas pretende-se despertar o conhecimento, sobre si, o interesse em todos e pelo mundo que as rodeia, em suma despertar o interesse por aprender, brincando!

Desta forma, estamos a possibilitar que as crianças sejam capazes de desenvolver competências/aprendizagens nos diferentes domínios de aprendizagem.

A brincar a criança cresce e sente-se feliz!

Neste documento justificar a escolha do tema pensado para este ano letivo é um dos pontos a apresentar, assim como também a caracterização do grupo a que se destina o projeto.

As rotinas das atividades diárias, são também referidas no projeto, visto que conferem segurança para a criança e para o grupo.

Como em qualquer projeto são definidos os objetivos gerais e específicos e delineadas as respetivas estratégias para as crianças os alcançarem.

II. Justificativa/Tema

A educação infantil é uma fase crucial no desenvolvimento das crianças, em que a aprendizagem é permeada por descobertas, experimentações e, acima de tudo, pelo brincar.

O brincar é um comportamento ancestral de todos os animais. Na infância e durante todas as idades, o brincar é estruturante. Faz parte do nosso comportamento espontâneo e do organizado.

Há muitas formas de brincar, brincar ao faz de conta, o chamado jogo simbólico. O brincar numa dimensão de entidade física, portanto de dispêndio de energia, de poder acionar o corpo numa perspetiva ativa e também no jogo social.

Quando a criança é exposta livremente perante o envolvimento que a rodeia, em primeiro lugar brinca com o seu próprio corpo, depois com os objetos e depois com os elementos naturais que a rodeiam. Isso é essencial no seu crescimento mental, mas também na estruturação da linguagem e nas aquisições motoras (finas e grossas) e perceptivas, fundamentais para o seu equilíbrio e a sua capacidade adaptativa, quer do ponto de vista escolar, quer do ponto de vista da relação social, na relação com os amigos.

As crianças envolvem-se nas brincadeiras com uma vitalidade e energia que parecem ser inesgotáveis, correndo, saltando e tropeçando, algumas vezes. Desta forma, as crianças aprendem a controlar o seu corpo e movimentos e a conhecer os seus próprios limites e dificuldades. Enquanto brinca, a criança descobre a sua própria identidade e esboça uma imagem de si própria, mas sobretudo, aprende a conhecer o mundo das relações sociais. Quando brinca aos pais e às mães ou aos bombeiros, a criança está a estabelecer relações de socialização com os seus amigos e a expressar simbolicamente os seus medos, as suas frustrações e também as suas próprias experiências e expectativas. O mesmo acontece quando brinca, por exemplo, aos legos ou outros jogos de construção que permitem o desenvolvimento do raciocínio lógico e o desenvolvimento de competências espaciais.

É por meio das brincadeiras que as crianças exploram o mundo ao seu redor.

Ao explorar o meio e os objetos que a envolvem vai adquirindo conhecimentos, sentido crítico, respeito por si e pelos outros. A brincadeira torna-se, portanto, o estímulo mais poderoso da criatividade, da imaginação, do otimismo, da vontade e da alegria de viver.

A brincadeira alivia o stresse e aumenta a sensação de bem-estar. Além disso, as crianças desenvolvem habilidades como empatia e colaboração. Quando elas são privadas de oportunidades para brincar o seu desenvolvimento pode ser prejudicado.

Na Educação Infantil, o brincar é uma linguagem universal que transcende barreiras culturais e linguísticas, sendo reconhecido como uma das formas mais eficazes de aprendizagem.

Brincar é a principal atividade da infância, através da qual as crianças têm maiores possibilidades de se tornarem em adultos autônomos e felizes.

Cabe ao educador criar um ambiente onde são proporcionadas as condições essenciais para o desenvolvimento de várias competências, nomeadamente linguísticas, lógico-matemáticas, artísticas, musicais, sociais e emocionais das crianças visando, sempre, a importância de um contexto educativo estimulante que facilite o desenvolvimento pleno e harmonioso de cada uma das crianças.

Criar uma dinâmica de interação, na qual se articulam as iniciativas das crianças e as propostas do educador, brincar torna-se um meio privilegiado para promover a relação criança-criança e criança-adultos, e assim, despertar o conhecimento, abrangendo todas as áreas do desenvolvimento e aprendizagem.

Será certamente, *Uma Viagem de descobertas...* na qual se pretende que as crianças sejam felizes!

III. Caracterização do Grupo

O grupo da sala amarela é constituído por 24 crianças sendo que 14 são do género masculino e 10 são do género feminino, com idades compreendidas entre os 2 anos e 10 meses e os 4 anos e 7 meses (ao mês de outubro)

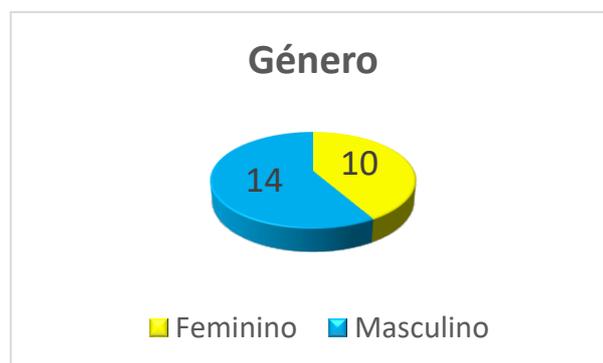


Gráfico 1 – Distribuição do Grupo por Género

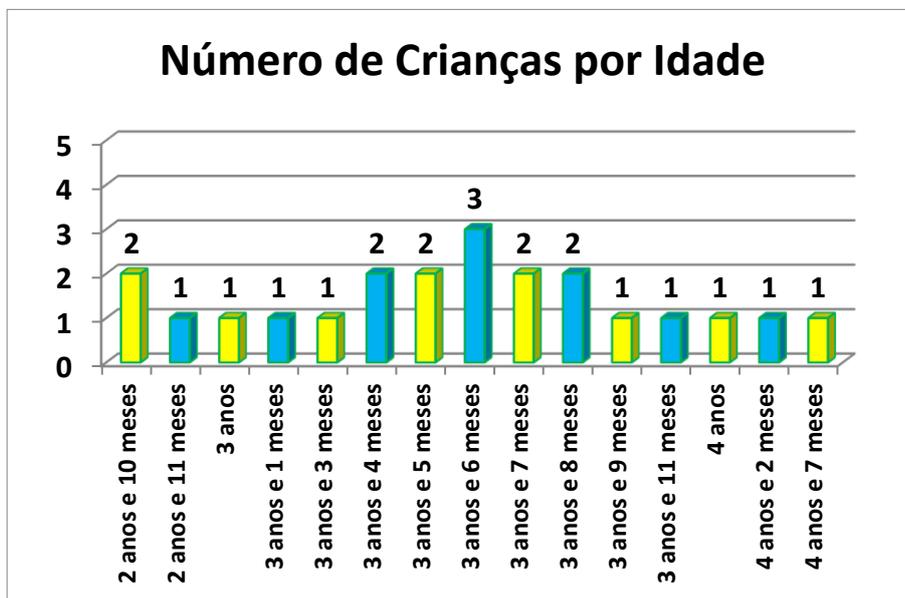


Gráfico 2 – Distribuição do Grupo por idades

Das 25 crianças que integram o grupo, 22 frequentavam a Instituição no ano letivo anterior, 19 na valência de creche sala dos 2/3 anos, 3 no jardim de infância sala azul e 2 ingressaram este ano para o infantário do povo.

O período de adaptação de uma forma geral decorreu de forma gradual e positiva à dinâmica do jardim de infância, às rotinas da sala de atividades, aos tempos, espaços e mesmo a determinadas regras.

Tendo em conta que a educadora era desconhecida da maioria do grupo, foi bem aceite pela maior parte das crianças, no entanto, algumas requeriam inicialmente mais a atenção dos dois adultos de referência (as ajudantes de ação educativa), sendo à priori expectável que tal acontecesse.

De uma forma geral apresentam uma crescente confiança, segurança e afetividade na relação com os adultos da sala.

O grupo é alegre, participativo, gosta de explorar e manipular materiais, de ouvir histórias, lengalengas, canções e de ver livros. Gosta especialmente de brincar nos espaços de faz de conta (casinha das bonecas e garagem) e no espaço exterior (andar de trotinete, bicicleta, jogar à bola, brincar na caixa de areia, na cozinha de lama, ...).

Durante as atividades e a brincadeira livre surgem conflitos entre algumas delas que resultam em determinadas situações numa resposta física.

Atualmente no período de acolhimento algumas crianças necessitam de uma atenção mais individual para se separarem da sua família.

No grupo encontram-se três crianças a beneficiar de apoio educativo externo ao infantário, acompanhamento ao nível da intervenção precoce, uma faz terapia da fala e terapia ocupacional, outra terapia da fala e por último existe uma outra que está também referenciada para fazer terapia da fala.

Existe ainda uma criança que irá iniciar a terapia da fala.

A maior parte das crianças faz a sua higiene (lava as mãos e a boca) sozinhas, outras precisam da ajuda do adulto.

Duas das crianças do grupo usam fralda o dia todo e apenas duas somente durante o período de repouso.

À refeição a maior parte das crianças comem sozinhas só necessitando do apoio do adulto pontualmente e se sendo necessário relembra-las com frequência que têm que comer, enquanto que outras precisam de uma ajuda mais efetiva.

Atualmente as crianças deste grupo entram no infântario entre as 7h30m e as 10h, e saem entre as 16h30 e as 19h00.

III. A Rotina de Atividades Diárias - Dia tipo

O tempo educativo tem uma organização flexível, existem momentos que se repetem todos os dias, rotinas estruturadas que transmitem às crianças segurança e servem de fundamento para a compreensão do tempo: presente, passado e futuro, rotina diária, que ao mesmo tempo, as torna autónomas e responsáveis, ao permitir-lhes a previsão da sua sucessão e o que podem fazer nos vários momentos do dia.

Apesar da organização do tempo implicar uma estrutura, esta pode alterar-se através de propostas da educadora ou das crianças.

“Um tempo que contemple de forma equilibrada diversos ritmos e tipos de atividade, em diferentes situações – individual, com outra criança, com um pequeno grupo, com todo o grupo – e permita oportunidades de aprendizagem diversificadas.” (Orientações Curriculares, 2016, p.27)

HORÁRIO	AÇÃO	DIMENSÃO
7h30m- 9h30m	Acolhimento e brincadeira livre na sala	Formação Pessoal e Social e Expressão e comunicação
9h30m	Reunião de grupo (História, conversa, musicas, lenga lengas,, organização e preparação das atividades, escolha feita pelas crianças das áreas por onde querem começar as suas atividades diárias...).	Formação Pessoal e Social Expressão e comunicação / Conhecimento do mundo
10h15m - 10h30m	Reforço alimentar - fruta	
10h30 – 11h ou 10h30m -11h45m	Atividades lúdico pedagógicas	

11h ou 11h45m	Arrumação da sala / espaços. Brincadeira livre no exterior (se as condições atmosféricas assim o permitirem). Higiene / preparação para o almoço.	
11h45m-12h50m	Almoço	Formação Pessoal e Social / Expressão e Comunicação
12h30m-13h	Higiene e preparação para o repouso	Formação Pessoal e Social
13h-15h20m	Repouso	
15h20m-15h45m	Higiene e preparação para o lanche.	Formação Pessoal e Social / Expressão e Comunicação
15h45m ou 16h20m	Lanche	Formação Pessoal e Social / Expressão e Comunicação
16h20-16h40m	Período de higiene	Formação Pessoal e Social / Expressão e Comunicação
17:00h 19h30m	Brincadeira livre na sala ou no exterior / Prolongamento (período de entrega das crianças aos seus familiares)	Formação Pessoal e Social / Expressão e Comunicação

IV. Objetivos do projeto

Objetivo geral pedagógico

- Proporcionar ambientes estimulantes que favoreçam o brincar de maneira intencional, criando espaços propícios para atividades lúdicas pedagógicas que despertem o conhecimento e promovam a aprendizagem de forma prazerosa.

Objetivos específicos

- Favorecer a Exploração e Descoberta (permitir que as crianças explorem, descubram e construam conhecimento de forma ativa e participativa).

- Promover o desenvolvimento da Linguagem Recetiva e Expressiva

Como?

Através da leitura de histórias, da “leitura” das imagens dos livros, conversas de tapete espontâneas ou temáticas, relato de acontecimentos, ...

- Promover o raciocínio Lógico Matemático

Como?

Através dos jogos de mesa, blocos lógicos, classificação de seriação de objetos e formação de conjuntos. Marcação diária de presenças (noção de tempo, quem está presente e ausente)

- Desenvolver a Expressão Criativa (incentivar as crianças a explorar a imaginação e a desenvolver habilidades artísticas).

Como?

Através das diferentes formas de expressão (plástica, musical, motora e dramática)

- Desenvolver as Habilidades Sociais e Emocionais (aprender a interagir, compartilhar e construir relações sociais)

Como?

Através das brincadeiras nos espaços de faz de conta, brincadeira no espaço exterior e nos diferentes momentos de rotina.

V. Atividades a desenvolver

Atividades anuais

Ao longo do ano letivo serão planeadas atividades específicas relacionadas com a temática do projeto, em consonância com as características e necessidades do grupo de crianças, tendo sempre em conta os diferentes ritmos e as diferenças de idade das crianças, com a intenção de alcançar os objetivos anteriormente identificados.

As atividades serão descritas na plataforma EducaBiz, de modo a que a família das crianças possa acompanhar o que está a acontecer na sala através da agenda.

Atividades festivas

As atividades festivas que serão vividas durante o ano letivo e que segundo o parecer da equipa educativa requerem uma especial atenção são as seguintes:

- Dia das Bruxas
- Festa de S. Martinho
- Dia do Pijama
- Festa de Natal
- Dia de Reis
- Carnaval
- Dia da Família
- Dia Mundial da Criança
- Festa de Final de Ano

Atividades com as famílias

Sendo a família, o agente educativo primordial na educação da criança, o contexto institucional, ou se quisermos, a escola como agente educativo nada é sem uma relação de grande proximidade e compatibilidade com a família. Assim, considera-se de enorme importância o trabalho com as famílias e a sua integração no trabalho da instituição. Nesta cooperação, as famílias sentem-se integradas e envolvidas no processo educativo desenvolvido pela escola. A relação da família-escola contribui para que a última não se torne um “mundo fechado”.

Com a família o tempo de partilha (escola-criança-família) contém todo o tipo de aprendizagem, logo é essencial explorá-la o máximo possível, por isso é necessário que os pais percebam que é nesta referida partilha que a criança vai começar a interiorizar várias formas de estar.

Ao procurar envolver as famílias nas atividades e dias festivos proporcionamos à criança a noção de segurança que ela necessita para crescer de forma saudável.

Por forma a potenciar esta interação e envolvimento, no decorrer do ano letivo as famílias são convidadas a participar e colaborar na realização de trabalhos específicos e em mini-projetos relacionados com os temas trabalhados na sala e que direta ou indiretamente estarão relacionados com o tema do projeto curricular.

As famílias serão sempre informadas no momento oportuno.

Projeto Curricular Sala Amarela

Sendo assim, a colaboração das famílias na realização de atividades e projetos específicos são as seguintes:

- Pedido de determinados materiais para realização de determinadas atividades, para a elaboração da prenda de Natal, prenda para o Dia Mundial da Criança, ...
- Pedido de materiais/brinquedos para enriquecer os espaços de faz de conta e espaço exterior.
- Na realização de pesquisas (registos, ilustrações...) sobre determinados temas que estejam a ser trabalhados
- Na elaboração de trabalhos em 3D (ex. elaboração do placar dos aniversários)
- Participação no Projeto “Biblioteca de casa” com a leitura de histórias no seio familiar
- Participação presencial na vinda à sala contar uma história, cantar, fazer um jogo ou outra atividade que se seja adequada ao grupo etário.
- Participação presencial em atividades festivas, nomeadamente no Dia da Família.
- Participação na dinamização do Projeto “Biblioteca do Infantário”

Para além destas atividades iremos continuar a dinamizar a nossa “Biblioteca do Infantário” tal como aconteceu no ano letivo anterior.

O projeto decorreu apenas a partir das nossas salas, formando três grupos cada um deles constituídos por crianças de cada uma das salas do jardim de infância, perfazendo sensivelmente um total de 25 crianças por grupo. Foram realizadas atividades a partir da história escolhida, focando todas as áreas do desenvolvimento.

Este ano ao pretendermos dar continuidade ao projeto, pensou a equipa pedagógica convidar as famílias a participar.

Por mês um pai ou uma mãe de cada sala será convidado a vir contar uma história a um grupo de sensivelmente 25 crianças, constituído novamente por elementos de cada uma das salas, de forma a que posteriormente possam contar aos amigos esta vivência.

Portanto, por mês os grupos terão 3 momentos de história, proporcionado por 3 pais, um da sala amarela, outro da sala verde e o outro da sala azul.

Sendo organizado da seguinte forma:

- . **1ª semana do mês: sala amarela**
- . **2ª semana do mês: sala verde**
- . **3ª semana do mês: sala amarela**

Os pais que quiserem participar, inscrevem-se junto da educadora, podendo posteriormente escolher um livro com o seu filho, na nossa biblioteca. A atividade decorrerá sempre no período da manhã.



O Projeto terá início em novembro.

Atividades no exterior da Escola

- Visita à Kidzânia (08 de nov.)
- Visita ao Reino de Natal (a determinar)
- O Aladino no Gelo (09 de jan.)
- Oficina “Um artista aí em casa” (a determinar)
- Tcharan – circo de experiências e casa inacabada (a determinar)
- Passeio de Final de Ano (a determinar)
- Passeios a pé ao Jardim das Flores ou ao Parque Salgueiro Maia

Algumas datas, ou passeios poderão sofrer alterações por questões de vagas ou de transporte.

A Educadora de Infância

Sandra Silva

Bibliografia

- BRAZELTON, T. Berry e SPARROW, Joshua T. (2003). “A Criança do 3 aos 6 anos” O desenvolvimento emocional e do comportamento, Editorial Presença
- PAPALIA, E. Diane, OLDS Sally Wendkos e FEIDMAN, Ruth Dusskin “O Mundo da Criança” Mc Graw Hill de Portugal; 1999
- Projeto pedagógico do infantário do povo 2024/2025 – “Vamos todos despertar o conhecimento”
- SILVA, Maria Isabel Ramos Lopes (coord.), MARQUES, Liliana, MATA, Lourdes e ROSA, Manuela (2016), Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Editorial do Ministério da Educação